

**SIMULAÇÃO DA DINÂMICA DE CAMINHAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA E DE HERBICIDAS EM PALHADAS UTILIZADAS NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.** MACIEL, C.D.G.\*, VELINI, E.D. (FCA/UNESP/DPV, BOTUCATU-SP). E-mail: maciel@fca.unesp.br

Os principais componentes da dinâmica de herbicidas na palha, em áreas onde há manutenção de resíduos culturais na superfície do solo, são a transposição do produto e a própria dinâmica de molhamento e lavagem da palha pela água das chuvas. Desta forma, um experimento foi conduzido no NuPAM/UNESP, Botucatu/SP, no ano de 2000, com o objetivo de avaliar a dinâmica de retenção de água e o caminhamento de um traçante (simulando um herbicida) em diferentes coberturas mortas. Os tratamentos foram constituídos pelo monitoramento do traçante FDC-1 (3000 ppm) pulverizado sobre coberturas mortas de cevada; trigo; aveia colhida; aveia rolada; azevém; milheto e capim-braquiária, nas quantidades de 3000; 6000 e 9000 kg ha<sup>-1</sup>, antes e após simulação de lâminas de chuvas. As repetições constituíram-se de oito conjuntos de PVC + Funil + Becker com palha, submetidos à simulação de dez lâminas de chuvas. Através da chuva lixiviada pelas palhadas e do peso dos suportes de PVC foram estimadas a retenção e transposição da água para as coberturas, assim como quantificado o traçante extraído, através de procedimentos espectrofotométricos. Os diferentes tipos de resíduos culturais mostraram-se similar quanto à retenção da água da chuva; ocorrendo uniformização entre os primeiros 7,5 e 15 mm de precipitação. As máximas capacidades médias de retenção da chuva pelas coberturas foram de 1,22; 1,99 e 2,59 mm para 3000, 6000 e 9000 kg MS ha<sup>-1</sup>, respectivamente. As precipitações iniciais entre 10 e 20 mm são fundamentais para o molhamento uniforme da palha e carregamento do traçante até o solo, independente do tipo e quantidade de palha. Este comportamento indica ser viável a utilização de programas similares de controle de plantas daninhas para diferentes tipos e quantidades de palhada.